

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Purificação dos Compostos Bioativos da resina da *Albizia lebbbeck*

RESUMO

A *Albizia lebbbeck* é uma árvore, conhecida no Brasil como faveiro ou coração-de-negro, endêmica da Índia e podendo ser encontrada pela Ásia e África. Uma das maiores características dessa espécie é a sua capacidade para a produção de resina, amplamente utilizadas na indústria como componentes de tintas e outros materiais, onde a mesma contém compostos bioativos de interesse biotecnológico, podendo destacar o grupo dos terpenos, amplamente utilizado na indústria farmacêutica e de cosméticos. Vendo o grande avanço da biotecnologia e com o surgimento da necessidade do uso de fitoterápicos na indústria de medicamentos, o referente estudo tem como principal objetivo coletar a resina sintetizada pela *A. lebbbeck* e purificar seus metabólitos secundários, principalmente os terpenos, por meio de técnicas de cromatografia líquida (HPLC) e analisar, posteriormente, a atividade antimicrobiana de seus componentes, por meio do antibiograma. A partir da metodologia proposta, a resina pulverizada sofreu tratamento por solventes para a extração dos compostos e purificada através de técnicas cromatográficas, utilizando a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência – HPLC. A partir dos cromatogramas gerados foi possível visualizar 20 diferentes picos, ou seja, vinte possíveis substâncias responsáveis por possuir atividade antimicrobiana. Esses picos se encontram divididos em quatro áreas do cromatograma, sendo a área dois a que possui uma maior quantidade de picos e picos mais bem definidos. A partir do cromatograma gerado, foi testada a atividade antimicrobiana dessas quatro áreas e foi visto que a área dois possuiu a melhor atividade tanto para bactéria Gram Positiva como para Gram Negativa, isso devido à quantidade de compostos identificados nessa área.